

Este trabalho avaliou um resíduo de artefato cerâmico (tombamento número “561-6”- Núcleo de Pesquisa Arqueológica – NuPArq/UFRGS), com detalhes corrugados, resgatado do sítio arqueológico localizado no município de Igrejinha/RS. A metodologia utilizada neste trabalho é dividida em duas etapas: A primeira trata da conceituação histórica do artefato cerâmico, que visou elucidar os fatos conectores que interligam o material utilizado, o processo de fabricação empregado e o design do artefato. Na segunda etapa, o artefato físico é scaneado, com auxílio de um Scanner 3D a Laser, sendo posteriormente reconstruído virtualmente com auxílio dos softwares, Geomagic, SolidWorks e Rhinoceros. Como resultado têm-se os seguintes dados: A textura externa corrugada, do artefato, condiz com as informações encontradas em referenciais bibliográficos, no qual apontam como sendo elementos de origem guarani. Esse fato foi comprovado a partir da análise virtual do artefato, que possibilita também, sugerir que o detalhe do corrugado foi executado pelo processo manual sem uso de ferramentas. Através da analogia virtual realizada entre a textura do corrugado original e a textura corrugada de um protótipo, em material cerâmico, sugere-se que o corrugado foi executado utilizando-se o dedo mínimo como ferramenta manual. Outro resultado encontrado refere-se ao design do produto, que foi reconstruído virtualmente e conforme a parametrização executada, pode-se sugerir que a geometria externa teria em torno de 210 milímetros de diâmetro, com um bocal de aproximadamente 200 milímetros de diâmetro. Neste sentido, conclui-se que a conceituação histórica de artefatos, aliada a instrumentos tecnológicos, são importantes ferramentas para o design de reconstrução de produtos a partir de resíduos materiais.